



# **UNIDADE DIDÁTICA**

**INTERTEXTUALIDADE IMPLÍCITA EM CONTOS DE FADAS:  
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Gessika Karyne Saraiva Oliveira  
Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Feola Sella

GESSIKA KARYNE SARAIVA OLIVEIRA

**INTERTEXTUALIDADE IMPLÍCITA EM CONTOS DE FADAS:  
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Material elaborado como parte integrante da Dissertação “Intertextualidade implícita em contos de fadas: alfabetização e letramento no Ensino Fundamental”, defendida no ano de 2024, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de produção de material didático para o Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional.

**Linha de ação:** Estudos da Linguagem e Práticas Sociais

**Orientadora:** Profa. Dra. Aparecida Feola Sella

CASCADEL

2024

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>UNIDADE DIDÁTICA: INTERTEXTUALIDADE NOS CONTOS DE FADAS:</b>	
<b>ATIVIDADES COM PARÓDIAS .....</b>	<b>4</b>
ATIVIDADES PARA O PROFESSOR.....	4
AULA 1 BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES.....	6
AULA 2 PRETINHA DE NEVE E OS SETE GIGANTES.....	12
AULA 3 ATIVIDADES EM ESTAÇÕES.....	18
AULA 4 UM BILHETE PARA BRANCA DE NEVE .....	25
AULA 5 PARÓDIA DOS ALUNOS .....	30
<b>CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>

## APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Depois da aplicação em sala de aula, e orientações com a orientadora, propomos a seguinte unidade didática, idealizada para ser aplicada a alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais, e desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) da Unioeste, sobre o tema intertextualidade implícita em contos de fadas utilizando os contos: *Branca de Neve e os sete anões* (2015), de Tatiane Belinky e *Pretinha de Neve e os sete gigantes* (2013), de Rubem Filho.

O objetivo desta unidade é evidenciar caminhos possíveis no trabalho com a intertextualidade implícita em conto de fadas, a partir de um processo de comparação entre o texto-fonte e o texto que acionou a respectiva intertextualidade, com olhar específico para o ano escolar em questão. O foco da unidade é a leitura e a intertextualidade; usamos a produção escrita como uma forma de verificação do conteúdo trabalhado.

Esta unidade didática foi aplicada em uma turma de 2º ano, em uma escola municipal de Cascavel-PR, no período de 2 a 18 de outubro de 2023, com alunos na faixa etária de 6 a 8 anos. Nela, são propostas atividades que priorizam o desenvolvimento da leitura e da compreensão da intertextualidade implícita. Este material se divide em 5 aulas, que se organizam da seguinte maneira: na aula 1, apresentamos o conto *Branca de Neve e os sete anões* (2015) e propomos a produção de um cartaz; na aula 2, apresentamos o conto *Pretinha de Neve e os sete gigantes* (2013) e realizamos uma comparação entre as duas histórias; na aula 3, apresentamos atividades em estações, que são jogo da memória, lista de semelhanças e diferenças das capas dos contos, pareamento de trechos intertextuais e jogo de tabuleiro; na aula 4, há uma proposta de escrita de um bilhete para a Branca de Neve; na aula 5, há uma proposta de produção de uma paródia pelos alunos dos contos trabalhados.

Destacamos que o material pode ser replicado ou adaptado a diferentes realidades pedagógicas, em cada contexto de ensino e aprendizagem.

Boa leitura e bom trabalho!

## UNIDADE DIDÁTICA: Intertextualidade nos contos de fadas: atividades com paródias

### ATIVIDADES PARA O PROFESSOR

#### 1. Ler os dois contos:

- Branca de Neve e os sete anões: BELINKY, Tatiana. **Branca de Neve e os sete anões**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
  - O conto de fadas apresenta uma menina órfã de mãe, e que sua madrasta, a rainha, queria ser a mulher mais bonita do mundo. Quando sua madrasta descobre que quem ocupa esse lugar é Branca de Neve, manda matá-la. Branca de Neve consegue escapar e encontra a cabana dos sete anões, que a abrigam. Ao descobrir que a enteada ainda está viva, a rainha vai ao seu encontro fantasiada de velhinha para enganar a menina e matá-la com uma maçã enfeitiçada. No entanto, não consegue tal feito, pois ao ser levada para o castelo do príncipe, o pedaço da maçã que Branca de Neve havia comido saiu de sua garganta e ela acordou.
- Pretinha de neve e os sete gigantes: FILHO, Rubem. **Pretinha de Neve e os sete gigantes**. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2013.
  - Conta a história de uma menina chamada pretinha de neve, que mora com o padrasto, que é o rei, e a mãe em um castelo na África. A menina se sente muito sozinha, então resolve fugir de casa. Acaba encontrando a cabana dos sete gigantes, torna-se amiga deles e passa a viver lá. O rei e sua esposa ficam preocupados com o sumiço da menina e o padrasto decide procurá-la disfarçado de mendigo e utilizar um doce encantado para fazer a menina dormir e levá-la novamente ao castelo. O doce acaba derretendo, pretinha descobrindo que é o padrasto e todos acabam tornando-se vizinhos.

#### 2. Ler sobre:

- Intertextualidade: presentes nas páginas 28 a 30 e 36 a 40 desta dissertação.

- Conto de fadas: presentes nas páginas 41 a 48 desta dissertação.
3. Caso queira saber algum detalhe da aplicação: páginas 52 até 94 desta dissertação.

## AULA 1 BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

### CONTEÚDOS:

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma): Estratégia de leitura; Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Leitura colaborativa e autônoma (Brasil, 2018, p. 94 e 96).

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE ACORDO COM A BNCC:

- “**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas” (Brasil, 2018, p. 95).
- “**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas” (Brasil, 2018, p. 97).
- “**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos” (Brasil, 2018, p. 97).

### RECURSOS:

- Imagens impressas (castelo, coroa, espelho, cabana, maçã);
- Livro: *Branca de Neve e os sete anões* (2015), de Tatiane Belinky;
- Cartolina, giz de cera, lápis de cor, tesoura, cola, material para recorte.

**DURAÇÃO:** Duas aulas de 50 minutos.

### ENCAMINHAMENTOS:

- Como forma de antecipação da história, apresentar imagens que remetem a ela (castelo, coroa, espelho, cabana, maçã). Essas imagens devem ser apresentadas de forma individual, esperando que os alunos pensem e

digam quais histórias conhecem e podem estar relacionadas às imagens. Segue sugestão de imagens correlacionadas.

**Figura 1 – Castelo**



Fonte: Freepik (s.d.)

**Figura 2 – Coroa**



Fonte: Freepik (s.d.)

**Figura 3 – Espelho**



Fonte: Freepik (s.d.)

**Figura 4 – Cabana**



Fonte: Freepik (s.d.)

**Figura 5 – Maçã**



Fonte: Freepik (s.d.)

- Registrar no caderno as suposições dos alunos, sempre questionando qual é a relação da história com a imagem, como podemos observar no Quadro 1. Neste primeiro momento, sem questionamentos sobre a ligação com as imagens.
- Para trabalhar com o Quadro 1, propomos considerar o seguinte conceito de intertextualidade:

- A intertextualidade implícita, como aponta Koch (2015), ocorre quando o autor do texto espera que o leitor consiga reconhecer o intertexto por sua memória do texto-fonte, para que assim consiga construir o sentido. No caso da atividade, as imagens servem de motivação para que as crianças se lembrem e relacionem com as diferentes histórias que conhecem, buscando em seu conhecimento literário para realizar conexões.

### Quadro 1 – Possibilidades apresentadas pelos alunos

Imagem	Percepções intertextuais dos alunos/História
Castelo	
Coroa	
Espelho	
Cabana	
Maçã	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023)

- Assim que todas as imagens forem apresentadas, verificar com os alunos quais das histórias escritas no quadro levam-nos a estabelecer referência às imagens. Peça sempre para que justifiquem o motivo para que seja excluído ou não o nome da história analisada;
- Assim que restar apenas o nome da história que será trabalhada, *Branca de Neve e os sete anões* (2015), de Tatiane Belinky, apresentar a capa do livro, chamar a atenção dos alunos para o título, para as ilustrações, para o nome dos autores e da tradutora.

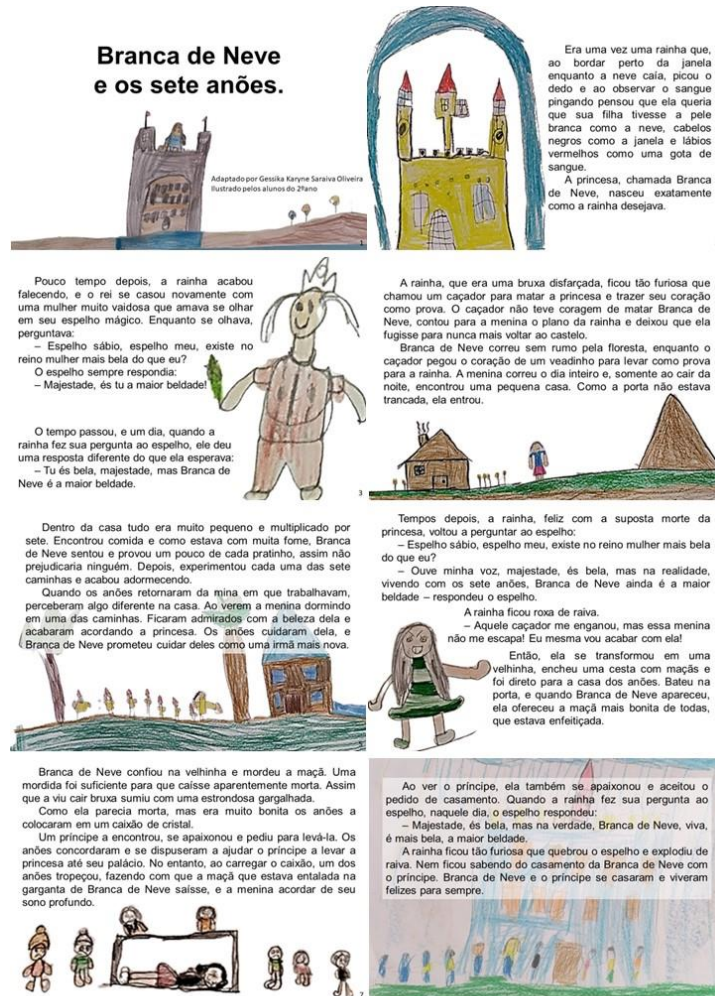
Figura 6 – Capa do livro *Branca de Neve e os sete anões*



Fonte: Belinky (2015)

- Realizar a leitura do livro em voz alta pelo professor.
- Entregar uma versão adaptada da história para os alunos poderem ter contato com as histórias e realizarem sua leitura em outros momentos, como no exemplo da Figura 7.

**Figura 7 – Adaptação do livro *Branca de Neve e os sete anões* para os alunos**



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora (2023), com ilustrações dos alunos participantes da pesquisa

- Conversar com os alunos sobre a história, o que perceberam e o que fariam diferente, caso fossem a personagem principal (Quem é o pai da Branca de Neve? Qual era o objeto encantado da rainha? Por que a rainha não gostava de Branca de Neve? O que a rainha perguntava para o espelho? O que o espelho respondeu para a rainha? Aceitaria o alimento de uma estranha? A ideia de a menina viver em uma casa com sete desconhecidos foi boa? Por

- quê? O que você achou da ideia que o príncipe teve de levar a Branca de Neve para o seu castelo, para vê-la dormindo sempre que quisesse?);
- Dividir a turma em pequenos grupos e propor a produção de um cartaz, em que seriam colocadas as partes de que mais gostaram da história; para isso, serão disponibilizados materiais para recorte e pintura. Apresentar o seguinte enunciado:
    - VAMOS MONTAR UM CARTAZ COM A PARTE QUE VOCÊS MAIS GOSTARAM DA HISTÓRIA PARA APRESENTAR AOS NOSSOS COLEGAS DE SALA. PARA ISSO, USAREMOS CARTOLINA, MATERIAIS PARA RECORTE E PINTURA.
  - Solicitar que os grupos apresentem de forma voluntária seu cartaz. Durante as apresentações, questionar sobre os elementos presentes nos cartazes que fazem referência à história.
  - Colar os cartazes no pátio da escola para que outras crianças também possam apreciá-los.

## AULA 2 PRETINHA DE NEVE E OS SETE GIGANTES

### CONTEÚDOS:

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma): Estratégia de leitura; Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Leitura colaborativa e autônoma (Brasil, 2018, p. 94 e 96).

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE ACORDO COM A BNCC:

- “**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas” (Brasil, 2018, p. 95).
- “**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas” (Brasil, 2018, p. 95).
- “**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade” (Brasil, 2018, p. 97).

### RECURSOS:

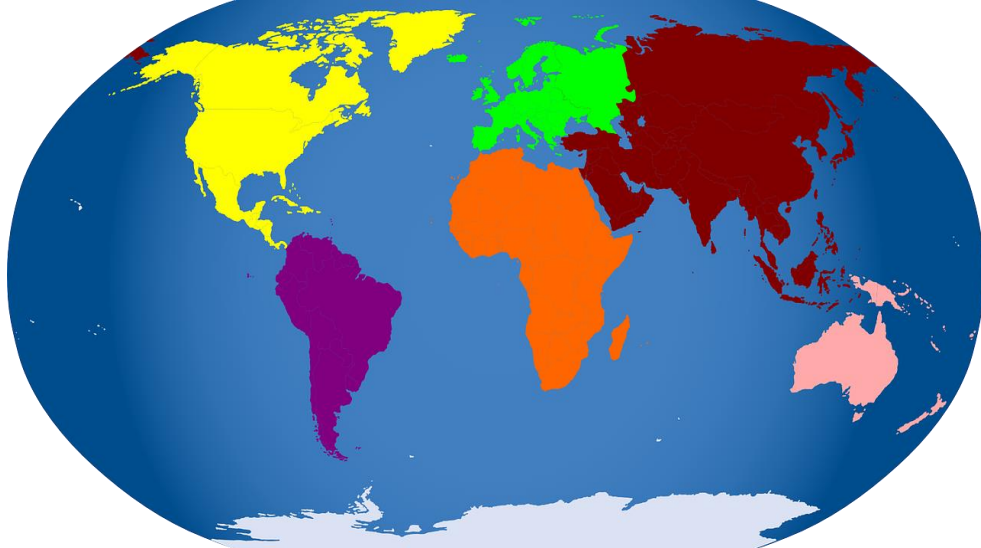
- Livro: *Pretinha de Neve e os sete gigantes* (2013), de Rubem Filho;
- Globo terrestre ou mapa-múndi;
- Imagens impressas;

**DURAÇÃO:** 30 minutos.

- **ENCAMINHAMENTOS:**

- Apresentar o globo terrestre, que servirá para questioná-los sobre como acham que é a vida em outros lugares (caso não tenha, pode apresentar a imagem do mapa-múndi, Figura 8).

**Figura 8 – Mapa-múndi**



**Fonte:** Pixabay (s.d.)

- Questionar onde está representado o país que estamos, qual outro lugar do globo terrestre que já ouviram falar e sabem mostrar a localização.
- Apresentar a localização do continente africano e perguntar o que sabem sobre ele. Explicar que a imagem (Figura 9) que será apresentada é relacionada com esse continente e questionar sobre o que chamou a atenção deles:

**Figura 9 – Mulheres africanas**



Fonte: Pixabay (s.d.)

- Esclarecer que a África é um continente com muitos países e sua cultura é muito rica. Explicar que a história do livro que leremos acontece nesse continente.
- Apresentar a capa e o título, pois são dados importantes para o trabalho com a intertextualidade, por isso, questionaremos os alunos sobre o tema da história, se o título e as ilustrações lembram algo para eles.
- Realizar a leitura do livro em voz alta pelo professor.


**Figura 10 – Capa do livro *Pretinha de Neve e os sete gigantes***



Fonte: Filho (2013)

- Entregar uma versão adaptada da história para os alunos poderem ter contato com as histórias e realizarem sua leitura em outros momentos, como no exemplo da Figura 11.

**Figura 11** – Adaptação do livro Pretinha de Neve e os sete gigantes para os alunos



### Pretinha de Neve e os sete gigantes

Adaptado por Gessika Karyne Saraiva Oliveira  
Ilustrado pelos alunos do 2º ano

Era uma vez uma menina chamada Pretinha de Neve que vivia em um castelo frio nas montanhas da África. Seu padraço, o rei, era mandão, tinha voz de trovão e adorava doces, enquanto sua mãe, a rainha, era ocupada na cozinha.

O rei nunca tinha paciência com Pretinha, e sua mãe, sempre ocupada preparando doces para o marido, não conseguia dedicar tempo à filha.

Com a falta de atenção e o frio do castelo Pretinha vivia sempre triste.

Como que a cozinha era um local mais quente no imenso castelo, Pretinha gostava de passar o dia por lá, ficando próxima de sua mãe.

Sem ter com quem brincar, resolveu conversar com o tacho de cobre utilizado por sua mãe para preparar os doces.

– Tacho de cobre, tacho de cobre, existe alguma menina mais solitária do que eu?

Para sua surpresa, o tacho respondeu:

– Não fique triste, é assim mesmo. Os adultos têm cada vez menos tempo para as crianças.


– Ué, não sabia que tachos falavam.

– Espelhos também não falam. Isso é um conto de fadas.

– Ah, é. Tacho de cobre, eu queria saber como era o mundo lá embaixo. Aqui sou muito sozinha, e o castelo é muito gelado.

– Ih, Pretinha, acho que não vai ser uma boa ideia. Seus pais não vão querer levá-la.

– Mas eu resolvi! Vou assim mesmo!



Com um capuz vermelho, doces e coragem, saiu de fininho. Andou por um bom tempo, encantada com tudo o que via. Ao sentir calor, tirou o capuz e, com fome, parou para comer seus doces, mas percebeu que haviam derretido.


Ao procurar algo para comer acabou encontrando uma casa gigante e, ao entrar, percebeu que tudo era extremamente grande e multiplicado por sete. Ela sentiu que havia encolhido como a menina da outra história. Encontrou a cozinha e uma enorme panela com um mingau muito cheiroso. Serviu-se em um dos pratos e comeu até ficar satisfeita.

Depois, sentiu sono e subiu em uma das camas, deitou-se no travesseiro e dormiu.

Os gigantes ficaram surpresos com a menina, ainda mais por ela ser bem menor que eles. Pretinha explicou que havia vindo do castelo na montanha, pois desde muito pequena queria conhecer como era ali embaixo.

Os gigantes se apresentaram como Mestre, Dunga, Soneca, Atchim, Feliz, Zangado e Dengoso, disseram que eram irmãos e trabalhavam ali perto em uma mina.

Pretinha e os gigantes se tornaram bons amigos e começaram a passar muito tempo juntos pela floresta.



No castelo, a mãe e o padraço de Pretinha estavam muito tristes com seu sumiço. Enquanto preparava seus doces, a mãe disse para seu reflexo no tacho:

– Tacho de cobre, tacho de cobre, existe uma mãe mais preocupada do que eu?

– Eu disse que ia dar problema descer a montanha! – Disse o tacho.

– O tacho de cobre falou!

– Sim, isso é um conto de fadas!

– Ah, é. Mas me diga para onde a Pretinha foi?

– Ela só disse que queria saber como era o mundo lá embaixo, pois aqui era muito frio e se sentia muito sozinha.

– Vou falar com meu marido. Ele vai saber como trazê-la de volta!

O rei, ao saber que a menina havia saído sem sua autorização, ficou muito bravo e resolveu buscá-la pessoalmente. Para isso, ele se vestiu como mendigo e preparou uma cesta de doces, sendo um deles encantado para fazer a menina dormir e conseguir levá-la de volta.


Ao descer, percebeu o clima agradável e pensou em voltar mais vezes com sua família, além de se tornar uma pessoa mais legal e atenciosa.

O rei encontrou uma enorme cabana e escutou um canto desafinado vindo de lá. Era Pretinha que cantava, ele bateu na porta, mas quando foi pegar o doce encantado, ele havia derretido por causa do calor.

Por isso, ele falou com sua voz de trovão:

– Ih, derreteu.

Fazendo com que Pretinha logo percebesse que se tratava de seu padraço, que logo disse que estavam com saudades e a queriam de volta. Pretinha percebeu que ele estava sendo sincero e que também sentia saudades de sua mãe.





Nesse momento, chegaram os gigantes, que se assustaram ao ver um homem perto da menina. Já foram logo se aproximando e deixando o rei com medo. Só se acalmaram quando Pretinha explicou que era seu padraço e que ele tinha ido buscá-la. Os gigantes então incentivaram-na a voltar para sua família.


Um dos gigantes deu a ideia de construírem um castelo próximo deles, assim Pretinha sempre teria companhia e estaria com sua família. O rei concordou, pois o castelo era realmente muito gelado.

Assim, o castelo foi construído, o padraço e a mãe começaram a passar mais tempo com Pretinha e ela tornou-se uma menina mais feliz e carinhosa.

Os gigantes se tornaram bons vizinhos, e aos domingos todos se reuniam para almoçar juntos.









**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora (2023), com ilustrações dos alunos participantes da pesquisa

- Questionar os alunos se as hipóteses levantadas durante a antecipação da leitura foram ou não confirmadas, para que, assim, socializem com os colegas quais eram suas expectativas e suas conclusões sobre o livro.
- Apresentar a imagem do monte Kilimanjaro (Figura 12), que aparece na história, e questionar sobre os elementos que aparecem na imagem, relacionando-os tanto com a história quanto com a região em que ele está localizado. Conversar sobre o motivo de ter neve apenas no pico, pois trata-se de um monte muito alto:

**Figura 12 – Monte Kilimanjaro**



**Fonte:** Pixabay (s.d.)

- Conversar com os alunos sobre a história (Qual o nome do autor e do título? Quais eram as características do rei? Ele era carinhoso e atencioso? O que o rei era da Pretinha? Como era a Pretinha de Neve? Nessa história, existia magia ou coisas mágicas? Como era a cabana em que a menina entrou?);
- Questionar os alunos se já viram alguma história que lembrava a da *Pretinha de Neve e os sete gigantes*. Conversar sobre as semelhanças e diferenças que perceberam com a história da Branca de Neve, trabalhada na aula anterior;
- Montar, no quadro ou em uma cartolina, uma tabela com as informações que as crianças apresentarem sobre as semelhanças e diferenças entre as histórias, como podemos ver no exemplo a seguir:

**Quadro 2 – Informações intertextuais**

Itens do conto que indicam intertextualidade	Branca de Neve e os sete anões	Pretinha de Neve e os sete gigantes
Família	Resposta esperada: Madrasta, pai, filha	Resposta esperada: Padrasto, mãe, filha
Objeto mágico	Resposta esperada: Espelho	Resposta esperada: Tacho de cobre
Quem morava na cabana encontrada?	Resposta esperada: Anões	Resposta esperada: Gigantes
O que foi oferecido para a personagem?	Resposta esperada: Maçã envenenada	Resposta esperada: Doce encantado
Conseguem enganar a personagem?	Resposta esperada: Sim, ela aceita o alimento oferecido pela madrasta disfarçada	Resposta esperada: Não, ela descobre que era o padrasto
Como termina a história?	Resposta esperada: Branca de Neve se casa com o príncipe e a madrasta explode de raiva	Resposta esperada: O rei constrói um castelo perto da cabana dos gigantes e todos se tornam amigos

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora (2023)

## AULA 3 ATIVIDADES EM ESTAÇÕES

### CONTEÚDOS:

- Oralidade: Contação de histórias (Brasil, 2018, p. 96).
- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma): Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Leitura colaborativa e autônoma; Formação do leitor literário; Estratégia de leitura (Brasil, 2018, p. 94 e 96).

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE ACORDO COM A BNCC:

- “**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor” (Brasil, 2018, p. 97).
- “**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos” (Brasil, 2018, p. 97).
- “**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos” (Brasil, 2018, p. 95).
- “**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas” (Brasil, 2018, p. 97).

### RECURSOS:

- Atividades impressas;
- Dados e marcadores para o jogo (podem ser utilizados como marcador apontadores de cores diferentes);
- Cronômetro.

**DURAÇÃO:** 3 aulas de 50 minutos.

### ENCAMINHAMENTOS:

- Lembrar a história da *Branca de Neve e os sete anões* e *Pretinha de Neve e os Sete Gigantes*, questionar os alunos sobre como era a história e deixando que eles a recontem e a complementem;
- Comparar as ilustrações dos dois livros e o que podemos perceber da cultura do lugar em que se passa a história;

- Dividir a turma em 3 grupos; caso a turma seja muito numerosa, dividi-la em 6 grupos, montando duas estações de cada para que todos os alunos possam realizar as atividades nas três estações.
- Apresentar as três estações, explicando que em cada estação eles permanecerão por 45 minutos. Colocar no cronômetro do celular o tempo de 45 minutos; quando esse tempo acabar, irá fazer um barulho que indicará que precisam passar para a próxima estação; ao final da atividade, todos terão passado pelas três estações.
- As atividades das estações serão sobre os livros apresentados e serão de pareamento de trechos das duas histórias, observação das capas dos livros, jogo da memória, jogo de tabuleiro.
- Na primeira estação:
  - Apresentar as citações em aspas e explicar sua funcionalidade, salientando que, todas as vezes que vissem algum trecho entre aspas, seria porque foram tirados de algum lugar. As citações em aspas são uma forma de intertextualidade explícita. Exemplificar com trechos de histórias já trabalhadas em sala de aula para descobrirem de qual era a obra – por exemplo “E foi aí que o leão apareceu. O leão faminto” (Smith, 2019, p. 12), de *Chapeuzinho e o Leão Faminto*; “As pessoas, então, foram ficando cada vez mais quietas, cada vez mais caladas” (Rocha, 2018, p. 12), de *O reizinho mandão*.
  - Apresentar a fala da personagem Pretinha de Neve: “Tacho de cobre, tacho de cobre, existe alguma menina mais solitária do que eu?” (Filho, 2013, p. 9), em seguida, questionaremos se já escutaram ou leram algo semelhante em outro momento. A resposta que buscamos seria que já viram no livro da Branca de Neve (2015), no qual a rainha pergunta: “Espelho sábio, espelho meu, existe no reino mulher mais bela do que eu?” (Belinky, 2015, p. 2).
  - A atividade proposta consiste em apresentar alguns trechos retirados das duas histórias (Figura 13), que serão disponibilizados recortados e espalhados pela mesa, para que os alunos leiam e realizem o pareamento, de acordo com as semelhanças encontradas, e classifiquem de acordo com a história correta. Os trechos foram

escolhidos conforme as semelhanças apresentadas nas duas histórias, para que, assim, consigam perceber a intertextualidade implícita presente nas histórias.

- Os trechos tratam de uma citação, caso de uma intertextualidade explícita. Segundo Koch, Bentes e Cavalcante (2007), na citação, é perceptível a presença de um texto em outro, ou seja, uma citação direta com o trecho retirado do livro. Ao apresentarmos esses trechos retirados dos contos, podemos possibilitar a comparação e a possível percepção de suas semelhanças, ou seja, a paródia, que é uma forma de intertextualidade implícita.

**Figura 13** – Atividade de pareamento dos trechos das histórias

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES	PRETINHA DE NEVE E OS SETE GIGANTES
“TACHO DE COBRE, TACHO DE COBRE, EXISTE ALGUMA MENINA MAIS SOLITÁRIA DO QUE EU?”	“ESPELHO SÁBIO, ESPELHO MEU! EXISTE NO REINO MULHER MAIS BELA DO QUE EU?”
“VIU-SE DIANTE DE UMA CABANA ENORME! ERA TÃO GRANDE QUE NEM DAVA PARA ALCANÇAR A JANELA E VER O QUE HAVIA DENTRO”	“AO CAIR DA NOITE DEU COM UMA JEITOSA CASINHA NO MEIO DE UMA CLAREIRA”
“FOI ENTRANDO, DEVAGARINHO, IMPRESSIONADA COM O TAMANHO DAS COISAS: AS CAMAS, A MESA, AS CADEIRAS, E TUDO COM SETE LUGARES”	“DENTRO, ELA VIU UMA PEQUENA MESA, POSTA PARA SETE PESSOAS PEQUENAS, NA FRENTE DE SETE PRATOS DE COMIDA ”
“DISFARÇOU-SE DE MENDINGO, VESTINDO ROUPAS EM FARRAPOS E COLOCANDO UM GRANDE CHAPÉU. CARREGAVA CONSIGO UMA BOLSA CHEIA DE DOCES. (...) E, EM UM DOS DOCES, COLOCOU UM ENCANTAMENTO PARA FAZER PRETINHA DORMIR E LEVÁ-LA DE VOLTA”	“TRANSFORMOU-SE NUMA VELHOTA , ENCHEU UMA CESTA DE APETITOSAS MAÇÃS. (...) QUANDO BRANCA DE NEVE APARECEU, A VELHA OFERECEU-LHE A MAÇÃ MAIS BONITA DE TODAS. (...) AQUELA MAÇÃ ESTAVA ENVENENADA!”

**Fonte:** Atividade elaborada pela pesquisadora (2023) com trechos retirados das obras *Pretinha de Neve e os sete gigantes* (Filho, 2013) e *Branca de Neve e os sete anões* (Belinky, 2015)

- Em seguida, levar os alunos, ainda nessa estação, a observarem as capas dos dois livros (Figura 6 e Figura 10) e realizar uma comparação entre elas, anotando em uma lista de semelhanças e diferenças percebidas ao observar as capas dos livros em uma folha sulfite;

- Dessa forma, podemos compreender que a capa do livro pode auxiliar os alunos na compreensão da leitura, bem como na percepção da intertextualidade, pois, na capa da *Pretinha de Neve e os sete gigantes* (2010), existe uma alusão à capa da *Branca de Neve e os sete anões* (2015).
- Na segunda estação:
  - Apresentar o nome de alguns personagens e questionar os alunos sobre em qual história eles aparecem e qual apresenta uma função semelhante na outra história. Por exemplo, sugerir os seguintes personagens: gigantes e anões, rei e rainha, Pretinha de Neve e Branca de Neve.
  - Depois, apresentar o jogo da memória (Figura 14), para explicar aos alunos que precisam ilustrar os personagens correspondentes, de tal forma que a informação verbal esteja diretamente relacionada com a ilustração. Com o jogo da memória, as crianças poderão perceber a alusão à *Branca de Neve e os sete anões*, presente em *Pretinha de Neve e os sete gigantes*, ao trazer alguns personagens que apresentam a mesma função na história, mas com uma aparência diferente, como os gigantes que acolhem a menina.

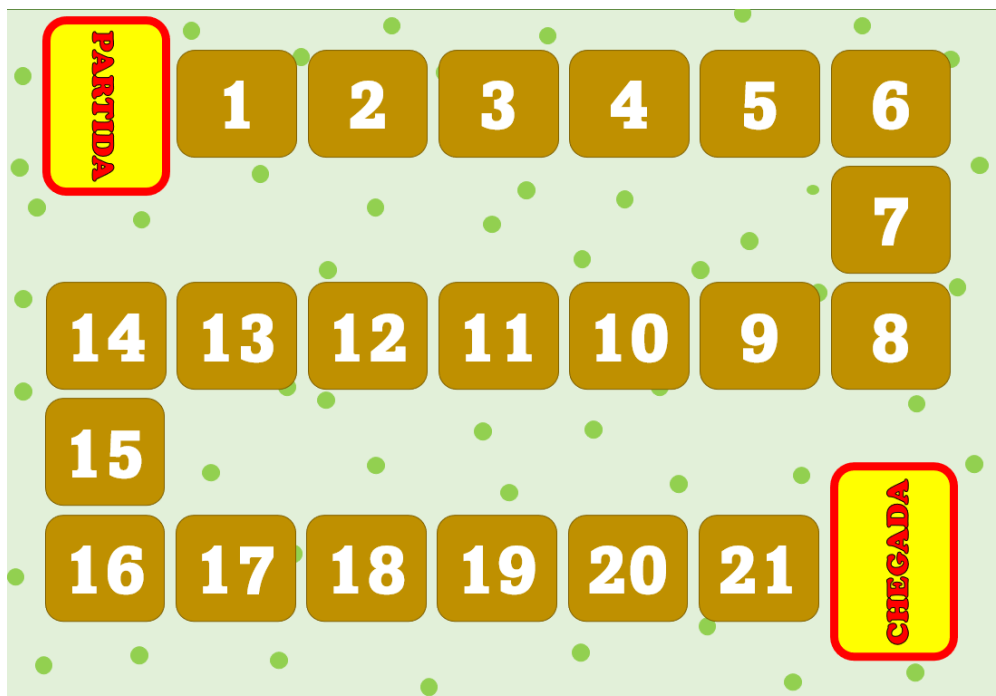
**Figura 14 – Jogo da memória**

	<b>BRANCA DE NEVE</b> <small>Branca de Neve e os sete anões</small>		<b>REI</b> <small>Pretinha de Neve e os sete gigantes</small>
	<b>PRETINHA DE NEVE</b> <small>Pretinha de Neve e os sete gigantes</small>		<b>RAINHA</b> <small>Branca de Neve e os sete anões</small>
	<b>GIGANTES</b> <small>Pretinha de Neve e os sete gigantes</small>		<b>ANÕES</b> <small>Branca de Neve e os sete anões</small>

**Fonte:** Atividade elaborada pela pesquisadora (2023)

- Na terceira estação:
  - Apresentar o jogo de tabuleiro (Figura 15) e suas cartas. Explicar as regras do jogo, no qual terão de embaralhar as cartas e deixá-las viradas para baixo, depois, jogar o dado e avançar a quantidade de casas indicada. Em seguida, os alunos deverão retirar uma carta do monte e responder ao questionamento proposto. Os colegas que estão participando do jogo e o professor podem auxiliar, se necessário.
  - As perguntas (Figura 16) foram projetadas para que os alunos pudessem perceber e observar a intertextualidade implícita entre as histórias, bem como detalhes dos contos, como as características dos personagens.

**Figura 15 –** Tabuleiro para jogo



**Fonte:** Atividade elaborada pela pesquisadora (2023)

Figura 16 – Cartas para o jogo do tabuleiro



Fonte: Atividade elaborada pela pesquisadora (2023)

- Ao encerrar a atividade das estações, conversar com os alunos sobre o que acharam das atividades e se tiveram alguma dificuldade em realizá-las.

## AULA 4 UM BILHETE PARA BRANCA DE NEVE

### CONTEÚDOS:

- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma): Planejamento de texto (Brasil, 2018, p. 94).

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE ACORDO COM A BNCC:

- “**(EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto” (Brasil, 2018, p. 103).

### RECURSOS:

- Folha sulfite com a proposta de produção textual impressa.

**DURAÇÃO:** 80 minutos.

### ENCAMINHAMENTOS:

- Lembrar a história da *Branca de Neve e os sete anões* e *Pretinha de Neve e os Sete Gigantes*.
- Solicitar que apontem trechos presentes nos dois contos que apresentam uma relação intertextual. No Quadro 3, apresentamos exemplos de intertextualidade que apareceram nos dois textos. Esse quadro pode ser usado tanto para observar as indicações intertextuais dos alunos quanto para apresentar aos alunos como sugestão, se necessitarem de auxílio.

### Quadro 3 – Possíveis relações intertextuais

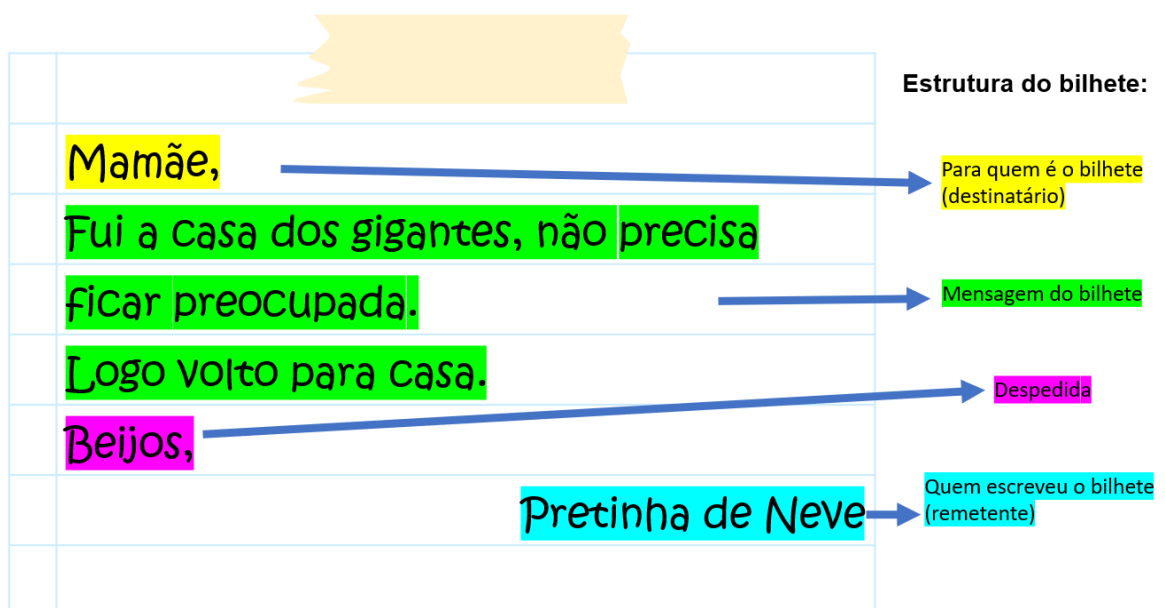
<b><i>Branca de Neve e os sete anões</i></b> <b>Texto-fonte</b>	<b><i>Pretinha de Neve e os sete gigantes</i></b> <b>Texto com traços intertextuais</b>
“Eles perceberam que havia algo diferente na casa e foram perguntando um por um: ‘Quem foi que comeu do meu pratinho?’, ‘Quem foi que bebeu do meu copinho?’. Até que viram, maravilhados, a linda mocinha que dormia na sétima cama.” (Belinky, 2015, p. 10).	“‘Ei, alguém comeu do nosso mingau. Tem um prato aqui sem lavar!’ E a minha cama também está desarrumada! Alguém andou aqui e fez bagunça! Seja quem for, é muito mal-educado. Comeu mingau e nem lavou a louça! Ao ouvir aquilo, Pretinha se sentiu incomodada. Apesar do medo que sentia, saiu debaixo da cama e falou para os gigantes: ‘Não sou mal-educada! Apenas estava andando por aí com fome, senti esse cheiro

	gostoso e resolvi entrar e comer um pouquinho... Aí me deu sono e eu quis dormir. Não lavei a louça porque não alcanço a torneira. Se houvesse alguém aqui, eu teria pedido licença, viram?” (Filho, 2013, p. 12).
“Espelho sábio, espelho meu, existe no reino mulher mais sábia do que eu?”, a resposta que ela ouviu foi bem inesperada, porque o espelho disse: ‘Ouve minha voz, Majestade, és bela, mas na realidade, vivendo com os sete anões, longe da maldade, Branca de Neve ainda é a maior beldade” (Belinky, 2015, p. 14).	“Tacho de cobre, tacho de cobre, existe uma mãe mais preocupada do que eu?’ ‘Eu disse a ela que não era uma boa ideia descer a montanha’ disse o tacho’ ‘O tacho de cobre falou!’ ‘Sim, isto é um conto de fadas, etc.” (Filho, 2013, p. 14).
“Branca de Neve, apesar de avisada pelos sete anões para não falar com estranhos, confiou na simpática velhinha, aceitou a maçã, agradecida, e quis prová-la na hora. Deu uma mordida na cheirosa maçã... e caiu morta! Aquela maçã estava envenenada! E a bruxa malvada sumiu de lá zunindo, com uma gargalhada sinistra...” (Belinky, 2015, p. 19).	“Em um dos doces, colocou um encantamento para fazer pretinha dormir e levá-la de volta. (...) O mendigo continuou em silêncio. Apenas abriu a bolsa para pegar o doce encantado e oferecer à menina. Só que por causa do calor, o doce derreteu. E o mendigo falou com sua voz de trovão: ‘lh, derreteu!” (Filho, 2013, p. 18).

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023)

- Relembrar a estrutura de um bilhete (Figura 17): é necessário indicar um destinatário (quem vai receber), elaborar uma mensagem e criar um remetente (quem escreveu). Como podemos ver no exemplo a seguir:

Figura 17 – Cartas para o jogo do tabuleiro



Fonte: Atividade elaborada pela pesquisadora (2024)

- Propor que produzam um bilhete para a Branca de Neve, para que os alunos



produções se conseguiram identificar a presença da intertextualidade com os contos trabalhados.

- Realizar uma roda de conversa para compartilhar as semelhanças que perceberam entre os contos e que foram escritas nos bilhetes.
- Para uma visualização mais clara da análise de todas as produções e para entender se os alunos perceberam a intertextualidade entre os textos trabalhados, criamos o Quadro 4, para que pudéssemos melhor observar a recorrência das palavras presentes nos bilhetes. Ele poderá ser usado com as palavras que aparecerem nos bilhetes de seus alunos:

**Quadro 4 –** Recorrência das palavras presentes nos bilhetes

<b>Palavras escritas nos bilhetes dos alunos</b>	<b>Quantidade de vezes que apareceram</b>	<b>Indicativo de intertextualidade</b>

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora (2024)

## AULA 5 PARÓDIA DOS ALUNOS

### CONTEÚDOS:

- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma): Planejamento de texto (Brasil, 2018, p. 94).
- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma): Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica (Brasil, 2018, p. 96).

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE ACORDO COM A BNCC:

- “(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas” (Brasil, 2018, p. 95).
- “(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos” (Brasil, 2018, p. 97).

### RECURSOS:

- Folha sulfite com a proposta de produção textual impressa.
- Palitos de picolé;
- Folha sulfite, giz de cera, lápis de cor, tesoura, cola e fita adesiva.

**DURAÇÃO:** Três aulas de 50 minutos.

### ENCAMINHAMENTOS:

- Lembrar como a história da *Pretinha de Neve e os sete gigantes* apresentava ideias semelhantes, mas ao mesmo tempo mudava a história da *Branca de Neve e os sete anões*;
- Como forma de verificação da compreensão da intertextualidade, propor a produção de uma paródia.

- Explicar que podem escolher o local em que se passa a história, como serão os personagens e quais serão suas atitudes. O objetivo é levar os alunos a exercitarem a intertextualidade, ao produzirem uma paródia da história original. Segundo Koch, Bentes e Cavalcante (2007, p. 137), “a paródia se elabora a partir da retomada de um texto, que é retrabalhado para obter diferentes formas e propósitos em relação ao texto-fonte”.

### Figura 19 – Proposta de produção de texto

**NOME:**  
 AGORA QUE VIMOS OS CONTOS DA “BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES” E “PRETINHA DE NEVE E OS SETE GIGANTES” E APRENDEMOS SOBRE A INTERTEXTUALIDADE, QUE TAL PRODUIR O SEU PRÓPRIO CONTO DA BRANCA DE NEVE PARA OS COLEGAS E PARA A PROFESSORA? VOCÊ PODE ESCOLHER ONDE SE PASSA A HISTÓRIA, COMO SERÃO OS PERSONAGENS E SUAS ATITUDES, OS OBJETOS MÁGICOS.

**Fonte:** Atividade elaborada pela pesquisadora (2023)

- Uma proposta de paródia poderia dar mais protagonismo ao Espelho e criar uma relação intertextual explícita para implementar a paródia. Uma possibilidade seria:
 

Espelho: Oi. Não sei como vim parar nesta história. Ela se parece com a minha.  
 Tacho de Cobre: Oiiii! Eu acho que há muitas semelhanças. E você parece bem familiar.  
 Espelho: Jura? É mesmo?  
 Tacho de Cobre: Sim. Você fala como eu falo.
- Esse exemplo poderia ser apresentado como uma possibilidade de construir paródia e já exercitar a intertextualidade explícita, caso sejam trazidas falas do texto-fonte, basicamente aspeadas.
- Assim que finalizarem a produção textual, proporcione materiais para que os alunos possam produzir fantoches de palito, com os personagens que criaram, para socializar com os colegas, e em casa com os pais, a sua produção.
- Durante as apresentações, questione os alunos sobre quais trechos, em sua produção, remetem aos contos trabalhados. Assim, buscamos verificar se eles compreenderam o que é intertextualidade e se conseguem percebê-la em suas produções.

## CONCLUSÃO E SUGESTÕES

A proposta foi implementada em uma turma de 2º ano, que, desde o início do período letivo, foi incentivada a produzir textos mais longos, mesmo enfrentando dificuldades próprias do período de apropriação da linguagem escrita, devido ao processo de alfabetização. Essa abordagem justificou a importância do ajuste de algumas atividades para melhor atender às necessidades específicas dos alunos. Isso pode significar que algumas atividades podem precisar de ajustes, conforme as dificuldades de seus alunos.

Salientamos que o foco da unidade foi a leitura e a intertextualidade. A produção escrita foi usada para a verificação da compreensão do aluno com relação à intertextualidade presente nos textos lidos.

Ao iniciar a unidade didática partindo de um texto, proporcionamos aos alunos uma base sólida no processo de aprendizagem, tanto da leitura quanto da escrita, possibilitamos uma compreensão mais significativa tendo como base a prática social ressignificando o conhecimento. Segundo Menegassi (2010, p. 19), “o texto é o ponto de partida e de chegada a novas produções, constituindo-se também como lugar, de interação aos participantes desse processo, no caso, o professor, o aluno e o próprio texto em construção”. Esse conceito destaca a importância do texto como uma ferramenta de mediação que facilita a interação e o desenvolvimento das habilidades de escrita e de leitura. Considerando isso, acreditamos que, para que tenham um ponto de partida para produzir, é necessário que tenha interagido com produções de outros autores. Dessa forma, o professor deve utilizar um texto para leitura, não como modelo exato do que deve ser escrito, mas sendo um ponto de partida para que o aluno construa o seu. Isso permite que os alunos compreendam diferentes estilos, estruturas e vocabulários, enriquecendo seu repertório linguístico e a compreensão dos novos conceitos.

Nesse contexto, o professor utilizará o texto como um ponto de partida que oferecerá ao aluno, conforme afirma Geraldi (1997), a organização do que e como dizer, como fonte inspiradora para organização e produção do seu discurso. Essa abordagem incentiva os alunos a explorarem sua criatividade e a desenvolverem suas habilidades de escrita de forma segura, autêntica e significativa, levando em consideração suas próprias experiências e interpretações. Ao fazer isso, o processo

de escrita se torna uma prática mais dinâmica e interativa, promovendo um aprendizado mais profundo e engajador.

Como a unidade didática tem como foco o 2º ano do Ensino Fundamental e considerando a faixa etária dos alunos, não utilizamos o termo intertextualidade com as crianças durante a aplicação, pois trata-se de um tema muito complexo. No entanto, podemos perceber que os alunos compreenderam a paródia como uma nova versão de uma história que já existe, apresentando semelhanças e/ou diferenças com o texto original.

Ao conduzir a análise, lembrando a história da *Pretinha de Neve e os Sete Gigantes*, proporcionamos aos alunos uma oportunidade rica para perceberem como os diferentes textos que lemos em nosso dia a dia podem apresentar ideias semelhantes. Ao mesmo tempo, eles trazem também novos conhecimentos sobre o mundo que nos cerca, bem como nos aproximam dos elementos culturais presentes em diferentes espaços e contextos. Ao comparar essa história com a clássica *Branca de Neve e os Sete Anões*, os alunos desenvolveram uma compreensão mais profunda sobre a diversidade presente na literatura e a importância da representação. Essa análise comparativa não apenas enriqueceu o repertório literário dos alunos, mas também promoveu uma compreensão crítica. Além disso, ao explorar as mudanças na narrativa e nos personagens, os alunos foram incentivados a refletir sobre questões de identidade, cultura e a produção literária, tornando a experiência de aprendizagem mais rica.

Com isso, mesmo sem saberem o significado do termo “intertextualidade”, buscamos formas para que os alunos pudessem perceber e compreender seu significado, estabelecendo relações em diferentes textos. Ao escreverem seu texto adaptando a história da *Branca de Neve e os sete anões* para um novo contexto, os alunos estão produzindo uma nova paródia da história original trabalhada. Dessa forma, desenvolvem uma compreensão inicial sobre um dos tipos de intertextualidade implícita, que é a paródia.

Propomos, portanto, que o trabalho com a intertextualidade esteja presente e seja incorporado às atividades em sala de aula, utilizando inclusive outros gêneros narrativos.

## REFERÊNCIAS

BELINKY, Tatiana. **Branca de Neve e os sete anões**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf). Acesso em: 3 jul. 2022.

FILHO, Rubem. **Pretinha de Neve e os sete gigantes**. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2013.

FREEPIK. **Vista do imponente castelo com paisagem natural**. s.d. Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-do-imponente-castelo-com-paisagem-natural\\_40572836.htm#query=castelo%20fosso&position=32&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-do-imponente-castelo-com-paisagem-natural_40572836.htm#query=castelo%20fosso&position=32&from_view=search&track=ais). Acesso em: 18 jun. 2023.

FREEPIK. **Coroa de ouro realista para rei ou rainha**. s.d. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/coroa-de-ouro-realista-para-rei-ou-rainha\\_18309478.htm#query=coroa&position=20&from\\_view=search&track=sph](https://br.freepik.com/vetores-gratis/coroa-de-ouro-realista-para-rei-ou-rainha_18309478.htm#query=coroa&position=20&from_view=search&track=sph). Acesso em: 18 jun. 2023.

FREEPIK. **Frame decorativo**. s.d. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/frame-decorativo\\_804161.htm#query=espelho%20com%20moldura&position=24&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/vetores-gratis/frame-decorativo_804161.htm#query=espelho%20com%20moldura&position=24&from_view=search&track=ais). Acesso em: 18 jun. 2023.

FREEPIK. **Pequena cabana na floresta**. s.d. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/pequena-cabana-na-floresta\\_13832581.htm#query=casinha%20na%20floresta&position=2&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/vetores-gratis/pequena-cabana-na-floresta_13832581.htm#query=casinha%20na%20floresta&position=2&from_view=search&track=ais). Acesso em: 18 jun. 2023.

FREEPIK. **Close-up de maçã fresca**. s.d. Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/close-up-de-maca-fresca\\_6818031.htm#query=ma%C3%A7%C3%A3&position=5&from\\_view=search&track=sph](https://br.freepik.com/fotos-gratis/close-up-de-maca-fresca_6818031.htm#query=ma%C3%A7%C3%A3&position=5&from_view=search&track=sph). Acesso em: 18 jun. 2023.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fonte, 1997.

KOCH, Ingedore Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.

MENEGASSI, Renilson. Concepções de escrita. *In*: SANTOS, Annie Rose dos; RITTER, Lilian Cristina Buzato; MENEGASSI, Renilson José (Orgs.). **Escrita e ensino**. 2. ed. Maringá: EDUEM, 2010. p. 11-24.

PIXABAY. **Mapa mundial**. s.d. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/arquitetura-casa-frente-fachada-151576/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PIXABAY. **Mulher**. s.d. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/floresta-arvores-imagens-de-energia-158343/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PIXABAY. **Monte Kilimanjaro**. s.d. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/ponte-de-brooklyn-1025146/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

ROCHA, Ruth. **O reizinho mandão**. São Paulo: Pitangüá, 2018.

SMITH, Alex T. **Chapeuzinho e o leão faminto**. São Paulo: Brinque-Book, 2019.